

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 11 DE JANEIRO DE 1892

SITUAÇÃO FALSA

Batemos ainda hoje o mesmo assumpto do nosso numero anterior. Vamos entrar na apreciação de uma das declarações do sr. ministro da fazenda, que muitos celebram e que parece ser, no entender d'esses aulicos, a suprema felicidade e a resolução completa da crise monetaria.

Referimos-nos á affirmacão do nobre ministro, feita nas duas casas do parlamento, de que, por todo o mez de fevereiro, conta s. exc.^a restabelecer a circulação monetaria.

Com esta declaração, que de facto e á primeira vista parece medir um largo alcance, os optimistas tiram mais um motivo de entoar louvores ao seu idolo, e fascinam os mais ingenuos que se deixam ir na corrente das illusões.

Não nos fascinamos nós, porem, tão facilmente. A circulação monetaria que o nobre ministro nos promete, não é, não pôde ser, o restabelecimento completo das condições monetarias do paiz anteriores á crise; e não pode ser porque a moeda de ouro ha-de continuar a falhar, a retrahir-

se, a fugir, como o tem feito até aqui. A libra, por mais acenos e cumprimentos que lhe façam, virá quando muito bem o quizerem, não os desejos por mais vehementes e sinceros que sejam os do sr. ministro, mas as condições especiaes da circulação no paiz a que pertence e nos outros, em que, como no Brazil, ella é tambem a principal moeda. O desaparecimento da libra, sabe-o todo o mundo, não é simples consequencia da nossa crise caseira, mas resultado de variadas e complexas circumstancias e crises extranhas. Não se espere pois do governo abastecimento do mercado monetario com a libra.

Não se espere tambem o lançamento na circulação de moeda de ouro portugueza. E' pouquissima a que ha cunhada e não a tem feito cunhar mais o governo.

Posto isto, é evidente e claro que o restabelecimento da circulação monetaria a que se refere o nobre ministro será feito por meio da moeda de prata, da qual existe grande quantidade armazenada nas burras dos timoratos e da qual o governo tem mandado fazer uma larga e enormissima cunhagem, como é facil avaliar pelas barras e rodela-

que todos os dias se annunciam vindas do estrangeiro e entradas no Banco de Portugal e casa da moeda.

Provido assim o governo com essa quantidade de metal, decreta a cessação de valor para as notas de valor inferior a 10:000 reis, que elle resgata a prata e com a moeda de cobre, de que tambem tem feito cunhar larga quantia, resgata as cedulas de valores minimos, fazendo retirar umas e outras da circulação.

E' pois, infallivelmente, com a moeda de prata e cobre que o sr. ministro da fazenda conta restabelecer a circulação monetaria.

Perguntamos nós agora: A excessiva quantidade de moeda de prata que vae lançar-se no mercado não trará, quando não logo, n'um futuro mais ou menos proximo, serias e prejudicialissimas consequencias?

Todos sabem que a moeda é cotada e recebida no mercado, não pelo seu valor real, mas por um valor de convenção fixado pelo estado. Todos sabem que entre o valor real dos diferentes metaes componentes das moedas nem sempre é guardada (e muito menos entre nós) uma proporcionalidade exacta e rigorosa de valor intrinseco. Todos

sabem que esses metaes tem sido sugeitos a differenças de valores e que, principalmente a prata tem soffrido oscillações e mesmo depreciações perigosas. As moedas que se tem cunhado são do antigo padrão, isto é de 500, 200 e 100 reis, o que prova que não se tratou de corrigir as differenças muito sensiveis entre o valor d'essas moedas e as de ouro. Foram por agua abaixo todos os projectos do bimetalismo puro ou não puro como, na phrase do sr. ministro da fazenda, conviria introduzir em Portugal.

Ficaremos assoberbados por uma alluvião de moeda de prata e cobre que facilmente se tornará excedente ás necessidades geraes no dia em que, por um conjunto de circumstancias felizes que se pode esperar, a moeda de ouro, a libra, voltar a ter uma circulação regular. Que acontecerá então?

Pôde ser que erremos, pôde ser que profiramos uma heresia, mas receiamos, n'essa occasião, a depreciação da prata e que ella se torne uma moeda—tal qual como o papel—sugcita a agio e desprezada.

Eis o motivo porque se nos não descerram os labios em risos d'alegria, nem se

nos desanuvia a fronte perante a promessa do nobre ministro da fazenda.

O Pequeno seminario da Oliveira

Um poder occulto, desconhecido, prejudicial e malféfico como todos os poderes que se exercem na sombra, um poder auctoritario e absurdo, levanta-se deante do instituto que tanto nos custou a obter, o Pequeno seminario de Nossa Senhora da Oliveira e bradallahe: «Vou ferir-te de morte.»

Esse poder mephistophéfico é s. exc.^a a ordem superior, que ninguem sabe d'onde dimanou, mas que, segundo a declaração do illustre professor de geographia do novel instituto, o obriga a terminar com a divisão que havia feito do seu curso, de forma que as materias leccionadas aproveitam exclusivamente aos alumnos que se destinam ao estado ecclesiastico e ficam assim prejudicados todos aquelles que se matricularam na conformidade do § unico do artigo 7.º da carta regia de 1891 e do edital do revd.^{mo} arcebispo primaz de 17 de novembro ultimo, no qual expressamente se declarava aberta a matricula para

FOLETTINI

A AFRICA PORTUGUEZA

(CONTINUAÇÃO)

Depois em 1849 appareceu tambem um homem dedicado, energico, de verdadeira iniciativa, Bernardino Freire de Abreu e Castro, que era o verdadeiro fundador da colonia de Mossamedes. Luctava com innumeras difficuldades, mas a colonia lá ia rompendo lentamente, até que afinal se transformou na villa, que é hoje uma das nossas glorias ultramarinas. Ha quarenta annos!

E pouco mais se fazia! Em 1852 appareceu um decreto, cujo preambulo se dizia pomposamente que, sendo notorio e incontestavel que innumeros emigrantes portuguezes iam procurar trabalho no Brazil, sonhando phantasticas riquezas e não encontrando afinal senão a miseria e a morte, sendo incontestavel ainda que os madeir-

Guyana ingleza, as febres que faziam d'essa colonia britanica um cemiterio para os portuguezes, era indispensavel que se tratasse de derivar para as nossas colonias africanas essa emigração nacional, e com esse louvavel intuito de crear um imposto nas colonias sobre a importação dos vinhos e aguardentes de Portugal. Palavras, e só palavras!

Trinta e tres annos depois é que o auctor d'estas linhas fundava n'esse districto de Mossamedes, tão claramente indicado para a colonisação portugueza, as auspiciosas colonias Sá da Bandeira e S. Pedro de Chibia!

III

O movimento regenerador punha termo em Portugal ás discordias civis que tinham alagado de sangue o nosso territorio, e paralyzado o nosso progresso. Inaugurou-se a politica do fomento; gastavam-se com plena razão rios de dinheiro para fazer estradas no paiz, para fazer caminhos de fer-

nho quinhão n'esse jubileu do progresso. Pensou-se em tudo que não custasse muito dinheiro. Auctorizou-se a exploração botanica de Angola pelo dr. Welwitsch, que foi maravilhosa, mas que de certo não desequilibrou o orçamento. Creou-se o conselho ultramarino, que deu excellentes indicações, e que chamou um pouco a attenção publica para os negocios colonias; mas, quinze ou dezeseis annos depois, o sr. Latino Coelho aboliu-o porque o julgoa dispendioso. Appareceu Sá da Bandeira em 1836 com o seu velho entusiasmo pelas colonias, mas sem conseguir arrancar aos seus collegas as sommas necessarias para a desenvolver. Alem d'isso não tinha quem o ajudasse e o seu espirito generoso, mas demasiadamente theorico, estragava as suas concepções por não descer ás particularidades da pratica. Quiz fundar colonias militares em Huilla e em Tete. Foram duas povoações do reino da Utopia.

Prodigalisou os conselhos e as sementes aos governadores para que elles fomentassem diferentes culturas.

Para que servia, quando as innumeras e enormes concessões de terrenos que se faziam no ultramar ficavam constantemente desaproveitadas? O enthusiasmo do paiz pelas colonias tornou-se bem patente na subscrição que se abriu para a colonia de Pemba. Sá da Bandeira logrou pôr á testa d'essa subscrição um dos grandes capitalistas do tempo, Thomaz Bessone, fez com que todos os administradores abrissem subscrições nos seus concelhos. Algumas capitaes de districto chegaram a dar 305000 reis, o concelho de Povoa de Varzim subscriveu com dez tostões!

A colonia lá foi ainda assim para Moçambique. Mas, se faltavam a Sá da Bandeira os subscriptores, ainda mais faltavam os auxiliares. Os colonos foram mal escolhidos, peor escolhido ainda o sitio na bahia de Pemba, onde não havia sequer agua potavel. Para a encontrarem tinham de se afastar muito da beira-mar. Um desastre completo coroou esta malfadada tentativa de colonisação.

Se não conseguíamos atinar com o meio de dar ás nossas colo-

nias o desenvolvimento de que ellas careciam, em compensação continuavamos a ser fidelissimos á nossa missão de anti-escravistas. Naquelle territorio da Africa Occidental entre 5.º 12 e 8.º, em que a Inglaterra não consentia que puzessemos o pé, fazia-se odiosamente escravatura. Estava no poder o primeiro ministerio regenerador, era ministro da marinha o visconde de Athougua, presidente do conselho ultramarino Sá da Bandeira, governador de Angola Rodrigues de Amaral, comandante da estação naval Redovalhe. Passou-se por cima de prohibição da Inglaterra, e em 1855 occupou-se audaciosamente o Ambriz. Dentro de uns barrações enconstraram-se 150 pretos, que esperavam navio escravistas para embarcar. Era flagrante o caso. A Inglaterra não se atreveu a protestar, como os negociantes ingleses, provaveis proprietarios dos 150 escravos, se não atreveram a reclamá-los.

(Continúa.)

todos os individuos *quer se dedicassem ao estado ecclesiastico ou seguissem outra qualquer carreira.*

E' verdadeiramente in-creditavel, mas desgraçadamente verdadeiro este facto revelador de que ha uma influencia, um poder, um titan, um demonio enfim, que tenta esmagar sob o seu pé de ferro toda a aspiração de Guimarães, toda a regalia conseguida.

Pois como explicar d'outra forma o que se está vendo ?

Abre-se a matricula das aulas do pequeno seminario nos termos francos do citado § unico do artigo 7.º que estende o aproveitamento da matricula áquelles mesmo que se não destinassem á carreira ecclesiastica; annuncia-se, por ordem do revd.º arcebispo, com toda a clareza e por forma a não caber a menor duvida que a matricula tem aquella latitude de aproveitamento; estabelece-se, em virtude d'estes principios, a divisão do curso na aula de geographia de forma a poderem melhor ser leccionados uns e outros segundo os programmas do seminario e os dos lycus; e de repente levanta-se a *ordem superior*, occulta, felina, malevola e pela bocca do illustre professor de geographia, faz saber aos alumnos que a divisão do curso n'esta aula acabou, porque se passam a leccionar unicamente as materias do programma do seminario, devendo—opina e digno professor—os alumnos que se não destinam a padres procurar outros estabelecimentos de instrucção !!

Unico, descommunal!

Mas note-se que esta declaração, esta imposição de s. exc.ª a *ordem superior*, veio agora, depois das ferias do natal, isto é, perdido quasi um terço do anno lectivo, e admittindo—o que nem sequer por sonhos concedemos—que esta ordem arbitraria seria sustentada e cumprida, perguntamos:

Quem indemnisa esses alumnos de um anno lectivo perdido, porque o é quasi infalivelmente, visto que já se lhe fechou a matricula nos lycus, e que, ainda quando fossem matricular-se n'outro qualquer instituto, as intermittencias e differenças de leccionação lhe determinariam como perdido todo o tempo já decorrido ?

Houve estudantes que, não obstante já matriculados n'outros estabelecimentos de instrucção, preferiram o pequeno seminario; outros que de fóra vieram estabelecer-se em Guimarães mercê da mesma preferencia; e com estes quasi todos os da cidade a quem podia aproveitar a salutar latitude do aproveitamento das aulas a todas as carreiras; pois que tenham todos pa-

ciencia, s. exc.ª a *ordem superior* não attende a nada d'isso; voltem para os seus antigos collegios uns, e acompanhem-nos os outros !

D'aqui, no campo largo da arena jornalística, bradamos alto, na manifestação do nosso protesto violento, que não, que não vingará ordem tão absurda, tão lesiva, tão traçoira, parta ella d'onde partir ! Pretende-se, por meio caviloso, ferir de morte o pequeno seminario. Não o conseguirão. Sabemos que a ill.ª camara municipal, a direcção da benemerita sociedade Martins Sarmiento, e outras corporações se dispoem a formular o protesto legal acompanhando-o com a sua influencia e com o seuprestigio. Estamos com elles.

Mas se todos os seus esforços legais soffressem um cheque e se malograssem,—o que não é de esperar—nós appellariamos para o povo, para os paes de familia prejudicados, para todo o vimaranense leal, . . . e não teriamos duvida em recorrer e aconselhar os meios extremos. Que o fique sabendo a mão da *ordem superior*.

HARPEJOS POETICOS

A NOVA BARONEZA

Ao JAYME D'AMORIM

Simplemente orgulhosa a baroneza! Adora o labyrintho dos salões, falla de pergaminhos e brazões e sempre com a maxima franqueza.

Ha no seu rosto uns toques de belleza porque dizem que o pae tem dois milhões: por isso, ella faz pulsar os corações aos lyrios mais distintos da nobreza!

Mas, hontem, passou ella donairoza nas largas avenidas de Lisboa, e ao ver curvar-se a gente respeitosa,

disse a modo um velhote: «A brasileira já não parece com aquella prôa ser a filha da minha regateira...»

Guimarães, 92.

RAUL CARDOSO.

NÃO CHORES

Não te posso ver chorar ! Tens na epiderme rosada umas tintas de alvorada, onde o rir só tem lugar.

Os teus labios são d'encanto ! N'ellos um riso vermelho esbate-se como um espelho, só sabem rir, não tem pranto.

Porque choras, pois, magoada, tão triste, dolentemente ? Tens uma alma fervente, isterica, apaixonada,

eu sei; mas cobra alento. Não é preciso, tristeza quando se tem a Belleza. Não chores mais um momento.

Choram só as condemnadas, peccadoras incontrictas... Porque essas faces afflictas, e lagrymas contristadas ?

Porque choras, innocente, pomba mansa, lyrio ameno, se o coração é seredo como uma rôla gemente ?

Não te posso ver chorar... Por minha vida te digo

qu'eternamente comungo baviás de rir, cantar,

alegre como os pardaes, como os melros saltitantes, —se fossemos dois amantes, como pombas nos pombaes...

SILVA ESTEVES.

Anniversario natalicio

Fez annos no dia 8 do corrente, o nosso illustre conterraneo sr. conde de Margaride. Felicitemos s. exc.ª.

Sociedade Martins Sarmiento

Como annunciamos, verificou-se no dia 9 do corrente, ás 4 e meia horas da tarde, a assembleia geral da respeitavel Sociedade Martins Sarmiento. Presidiu o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, servindo de secretarios os snrs. dr. Domingos de Souza Junior e José Luiz Ferrelra.

Aberta a sessão e approvada a acta da sessão antecedente, o sr. presidente da direcção propoz para socio correspondente o nosso patriocio sr. Antonio Ferreira dos Santos, residente na cidade da Guarda, e para socios honorarios os snrs. Abbade de Tagilde e tenente Barreira.

A assembleia approvou estas propostas por unanimidade.

Seguidamente tratou-se da prohibição do desmembramento da cadeira de geographia e historia no seminario da Oliveira, e sob o assumpto discutiram proficientemente e com toda a animação os snrs. conde de Margaride, drs. Ave-lino da Silva Guimarães, Ave-lino Germano da Costa Freitas, Joaquim José de Meira, Antonio Coelho da Motta Prego, José da Cunha Sampaio, e Domin- Leite Castro, sendo todos entusiasmaticamente applaudidos pela assembleia, que era selecta e numerosa, resolvendo esta por ultimo que se representasse em termos respeitosos e condignos ao venerando prelado, esperando das suas virtudes e da sua paternal bondade que acceda aos desejos e interesses d'esta cidade, lesada com a restricção d'ensino só aos que se destinam ao sacerdocio.

1892

O anno de 1892, que acaba de começar é bissexto.

Os annos bissextos veem todos os 4 annos e por isso 1896 será bissexto mas por excepção, o mez de fevereiro terá só 28 dias.

Aconteceu o mesmo em 1800 e 1700. O ultimo anno do seculo vinte—o anno 2:000—será porem bissexto, e bem assim todos os quatrocentos annos, como, 1600, 2000, 2400, etc.

Todas estas regras e excepções tem por fim conservar as estações astronomicas ás mesmas datas do anno.

Romagem

Em virtude do tempo chuvoso que esteve no domingo passado, foi muito pouco concorrida a romagem de S. Bento, que se realisou no freguezia de S. Paio da Vizella, d'este concelho.

Tentativa de estupro

Segundo nos informa pessoa digna de credito, existe na freguezia de Gondar, d'este concelho, um individuo chamado José Ribeiro, solteiro, sapateiro, sexagenario, instigado pela sua perversidade, no dia 27 de dezembro findo tentou contra o pudor d'uma criança de 10 annos d'idade, filha de Manoel Pereira e Josefa Dias, fabricantes, da freguezia de Pedome, concelho de Fomalico.

José Ribeiro, dotado da mais requintada ferocidade, affirmam-nos que já praticara outros crimes semelhantes, porem que não fóra punido por falta de provas.

O pae da criança já deu conhecimento de tão hediondo crime ás autoridades judicias, e portanto é de crér que elle d'esta vez soffra o correctivo que merece.

No album d'uma actriz :

•Um pouco de alvaiao e fico aterrorisada; um pouco de carmin e fico commovido. Terror, emoção !... Quanta psychologia se encerra na pomada !»

Homem morto

Hontem de manhã, no monte de Lamellas, d'esta cidade e pertencente ao sr. conde d'Azenha, appareceu morto um homem que levava a vida mendigando o pão de cada dia.

O infeliz era mudo e denotava imbecillidade. Ignora-se o seu nome, naturalidade e residencia.

Representa mais de 50 annos d'idade.

Foi victima de congestão causada pelo frio.

Depois do competente auto de corpo de delicto a que se procedeu hoje de manhã, o cadaver do finado foi sepultado no cemiterio d'Athougua.

Pensamento d'um vencido da vida.

Aquelle que n'uma reunião dá qualquer prova de genio ou de bom senso, produz tanto escandalo como se se visse galopar um cavallo de trem de aluguer.

A's nossas elegantes

Annuciamos-lhes que a fina flor da elegancia londrina estabelecem no presente inverno a moda consiste em dar á pelle o brilho do marfim.

Ficam abolidos todos os pós e cosmetico actualmente em uso.

Para se obter o brilho do rosto basta usar clara d'ovo batida em agua, ou então uma camurça.

As inglezas adoptam o primeiro processo, mas uma «yankee» que ultimamente esteve em Inglaterra, pronunciou-se pelo segundo, e o certo é que vae encontrando adeptos.

A camurça limpa o rosto como limpa uma joia, o dourado de um espelho, as colheres de prata, etc. Em seguida a uma fricção bem dada, o rosto fica que é um primor.

A' vista d'isto, minhas senhoras, abastecam-se de camurças, e friccionem-se bem, que ha uma dupla vantagem n'isto—aquecem e ficam com a pelle lustrosa.

O amor é um cachimbo.

Carregamol-o aos desoito annos, fumamol-o até aos quarenta, e andamos sacudindo-lhe a cinza até requiem.

Desastre com arma de fogo

Acaba de dar-se mais um desastre com arma de fogo, devido sem duvida á pouca cautella, como quasi sempre acontece.

Foi o caso. No dia 5 do corrente, no lugar do Pombal, freguezia de S. Torquato, o sr. Alberto de Faria, estudante, andava á caça dos tordos, e subindo a uma parede pegou da espingarda de tal modo, que esta se disparou destruindo lhe toda a região entre o dedo polegar e o indicador da mão direita e recebendo tambem alguns bigos de chumbo no pavilhão da orelha do mesmo lado.

A não sobrevir qualquer complicação, o seu estado não é de summa gravidade.

O ferido, sympathico mancebo, é filho do sr. Antonio José de Faria, respeitavel proprietario e capitalista da casa de Carrundella, freguezia de S. Torquato, d'esto concelho.

E' mais um exemplo para aquelles que nauseam as armas de fogo como se fóra qualquer instrumento inoffensivo.

No Zambujal, concelho da Condeixa, um rapaz de 20 annos, perdido de bebado assassinou sua mãe, degolando-a por esta lhe ter recusado dar mais dinheiro para vinho.

Este verdadeiro monstro, que foi preso e recolhido á cadeia de Condeixa, esfaqueou tambem o pae e um irmão que pretenderam oppôr-se ao nefando crime.

Bombeiros voluntarios

Verificou-se ante-hontem a eleição dos corpos gerentes da associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, sendo eleitos os seguintes snrs:

Presidente, commendador João Dias de Castro; vice-presidente, Joaquim Ferreira dos Santos; 1.º secretario, Rodrigo José Leite Dias; 2.º dito, Luiz Dias de Castro; thesoureiro, Gualdino Pereira.

Terminada a eleição, o sr. Antonio Caldas propoz um voto de louvor aos directores snrs. Eduardo Almeida e Simão Mendes, e o sr. commendador João Dias de Castro ao snrs. Antonio Caldas e Simão Costa, que foram unanimemente approvados.

Na bibliotheca municipal de Evora encontrou-se um manuscrito dos fins do seculo passado, em que a politica dos diversos estados da Europa é apreciada da seguinte forma :

- Hespanha está por—Tudo.
- Portugal teme—Tudo.
- França zomba de—Tudo.
- Hollanda paga—Tudo.
- Inglaterra embrulha—Tudo.
- Dinamarca observa—Tudo.
- Suecia arrisca—Tudo.
- Allemanha quer—Tudo.
- Prussia topa a—Tudo.
- Suissa aproveita—Tudo.
- Polonia lá vae—Tudo.
- Russia logra—Tudo.
- Sardenha geme—Tudo.
- Roma benze—Tudo.
- Se Deus não remediar—Tudo.
- O diabo levará—Tudo.

De 24 de dezembro ultimo ao primeiro do corrente mez, o correio de Londres recebeu 32 milhoes de cartas e encomendas !

Este anno houve um augmento de cerca de dois milhoes,

Espectaculo

Annuncia-se para a noite de domingo, 17 do corrente, no nosso theatro, a representação do applaudido drama—*Odio de Raça*, e os monologos—*A minha familia* e *o Gato*.

E' em beneficio da commissão dos festejos a S. João do Campo da Feira.

O fim é justo, e por isso é de prevér grande concorrência.

Devem terminar em breve as negociações para o convenio internacional entre Portugal e Brazil.

Para-raios

Já se acham collocados os para-raios na torre e no zimbório da igreja da Insigne e Real Collegada, d'esta cidade.

Agora, como dissemos, vão começar os trabalhos para a collocação do telephone entre esta cidade e a fabrica de Campellos.

«O Boreau Veritas» diz, com referencia ao anno de 1891, que o numero de navios que ha no mundo se eleva 43.514 dos quaes 33.876 á vela e 9.638 a vapor.

Ha dez annos a esta parte tem-se notado um augmento de 781 navios no conjunto da marinha mercante.

Rapto

No Porto foi raptada violentamente uma dama da élite portuense. Tendo constado que o raptor se dirigira para este concelho, a digna auctoridade administrativa procedeu ás necessárias diligencias, mas nada conseguiu porque não foi descoberto o criminoso.

Os barbeiros de Aveiro resolveram augmentar 10 reis nos cortes de cabelo e barba.

Morreu em Paris o celebre pintor historico Lucy.

Um salto mortal

Em Pariz, um rapaz de vinte tantos annos, de nome Thorel, no desespero de se ver abandonado por aquella que amava, resolveu afogar a paixão em vinho.

Começou de embriagar-se formidavelmente e uma d'estas noites regressou a casa totalmente ebrio; deitou-se vestido sobre a cama, mas decorridas algumas horas teve a desgraçada ideia de sahir de casa.

Mas no estado em que se encontrava tomou a varanda pela porta e cahiu do segundo andar á rua onde esmigalhou a cabeça.

Ventilação nas habitações dos doentes

Não ha duvida que a ventilação ou a renovação do ar é o melhor dos desinfectantes conhecidos —para isso basta ter em conta o que succede na habitação fechada de um doente e as causas da viciação de sua atmosphera. O oxigenio vai-se substituindo pelo do carbonico exhalado pelos pulmões, as emanções do corpo dos febricitantes juntas com productos pathogenicos e outras materias or-

ganicas, viciam de tal modo a atmosphera, entrando facilmente em putrefacção, que uma enfermidade simples pode converter-se em infecciosa para o enfermo e para os que o rodeiam dispensando-lhe seus cuidados.

O que dizemos para as doenças em geral, tem ainda mais applicação em particular para as infecciosas, pois é sabido que todos os germens pathogenicos são tanto menos perigosos quanto mais disseminados estão. Por consequente, as correntes de ar, sem actuarem directamente sobre doente, constituem um desinfectante de primeira ordem por suas propriedades e por sua barateza, evitando as autointoxicações que a meudo se observam pela mal entendida uniformidade na temperatura das habitações dos doentes.

Indicações uteis

O fermento do vinho

Descobriu-se em França um processo muito simples, com o qual se pôde dar ao peor vinho, enquanto dura a fermentação, o aroma e o gosto dos melhores.

O viticultor francez Meynot, de Saint-Emilion, comprou umas vinhas no departamento da Dordonha, na epocha proxima da vindima. Levou para as suas antigas adegas a uva da colheita da nova quinta e viu-se obrigado a aproveitar para a elaboração do mosto extrahido d'ella, as dornas d'onde acabavam de sahir os mortos do Saint Emilion.

O resultado d'isto foi que o vinho obtido com a uva do departamento da Dordonha sahio com accentuado aroma de Saint-Emilion, perdendo o que era de esperar da uva empregada.

O facto preoccupou vivamente Meynet, que o communicou a tres afamados chimicos de Paris.

Estes professores, depois de um detido estudo, dêram a conclusão seguinte:

«E' facilimo comunicar o «bouquet» de um vinho de primeira qualidade a um vinho ordinario, unicamente com a escolha cuidadosa da «lavadura» que o faz fermentar.»

Se estes fermentos provêm de um vinho de primeira qualidade, e são levados para as dornas ou depositos de vinhos de qualidade inferior, estes transformam-se em superiores.

A operação deve fazer-se antes do mosto da uva ordinaria ter fermentado.

Chausit, professor de agricultura de Gras, obtava por este simples processo mais de 30 marcas de primeira qualidade, que, submettidas a uma commissão de afamados provadores, ignorantes do caso, mereceram o qualificativo de authenticas.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucha com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso. Quem dá nos pobres empresta a Deus. Daes-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á carida, de, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual lucha ha muito tempo com um cancro no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitro.	750
Centeio.	560
Milho alvo.	640
Milhão branco.	620
» amarello.	600
Painso.	600
Feijão vermelho.	1020
» branco.	900
» amarello.	800
» rajado.	700
» fradinho.	662
Batatas.	340
Azeite Litro.	004
Vinho	008

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescierre

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, som sespezas, com o uso da deciciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do haito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100.000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castleport, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta.

«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescierre*, certo que estou dos seus resultados, ouso dizelo, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescierre* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. «O *Revalescierre*» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperida-

de dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfectamente curadas pela «*Revalescierre*».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomniades fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalescierre* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886. Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Club Commercial Vimarauense

1.ª CONVOCAÇÃO D'ASSEMBLEIA GERAL

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 17 do corrente pelas 3 horas da tarde, para se tratar do augmento da quota mensal dos associados.

Guimarães, 11 de janeiro de 1892.

1.º secretario,

Joaquim Penafort Lisboa. (265)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Hespanhola a 18 do corrente

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

Arrematação na fallencia de Manoel Chrisostomo da Silva Basto

(2.ª publicação)

No dia dezeseite do proximo mez de janeiro ás onze horas da manhã e no Tribunal Commercial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar a quem maior lance offerecer

acima da sua totalidade, todas as dividas activas da massa fallida de Manoel Chrisostomo da Silva Basto, negociante, que foi n'esta mesma cidade, e que constam do respectivo processo de fallencia existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

Pelo presente annuncio são citados para os fins convenientes todos os credores incertos e desconhecidos da massa fallida.

Guimarães, 21 de dezembro de 1891.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi,

O juiz presidente,

Ma.ques Baryeiros. (262)

PARIS

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

O catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACAO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.ª

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco da parte em todos os países do mundo. São igualmente enviadas franco ás amostras de todos os tecidos que compõe os imensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-1.

DENTES

Limpam-se e obturam-se com perfeição.

Rua de S. Damazo, 25. (255)

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oil de figado de bacalhão, exc. pto a materia gordurosa. O óleo, como sabem todos, desagradaavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhea. O Morrhuol pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitales e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felição-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acalca a tosse e os suorres nocturnos, restitue aos tisicos as forças perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ella são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em todo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de óleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 3, Rue Vivienne, 3
E EM TODAS AS PHARMACIAS



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para receber bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se a 1ª orção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aúrea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, extovaes, roupa branca e vestuarios para hemens e meninos, atalhados, objectos de mobilis, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marçã, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfababets completos para bordar em relevo ou a ponto de marçã, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cuzapro notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal são-lhas muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e as de

ERNESTO CHARBON —Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 16 000
Seis mezes 8 100
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMP I

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte da do envolvero esta milha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco.

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49